

## ENSINO DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA HISTÓRICA: FORMAS E ESPECIFICIDADES DO APRENDIZADO HISTÓRICO.

RODRIGUES, Marinete A. Zacharias<sup>1</sup>

FACHIN, Viviane Scalon<sup>2</sup>

ARAKAKI, Suzana<sup>3</sup>

O objetivo deste trabalho é demonstrar que as práticas docentes no ensino de história tem contribuído para qualificar profissionais comprometidos com o desenvolvimento da consciência histórica, de tal forma que venha a fornecer elementos culturais à formação das identidades, ao mesmo tempo em que estimula o aprofundamento do aprendizado histórico e a capacidade para interpretar e opinar sobre os problemas vivenciados em sala de aula e na vida cotidiana. O engajamento dos docentes, nessa tarefa, tem sido essencial para despertar nos alunos o interesse em conhecer o legado das ações humanas no tempo. A partir, então, da apropriação das experiências do passado e com a aquisição de novas competências, os alunos passam a compreender as problemáticas numa totalidade temporal que abrange o passado, o presente e o futuro. Esse processo desenvolve o comportamento reflexivo e crítico, promovendo o despertar da consciência da historicidade de suas próprias ações no tempo. Participam dessa construção os fatores cognitivos, estéticos, emocionais, normativos, políticos e de interesse individual e coletivo, que contribuem tanto para ampliar a aquisição de competências essenciais ao aprofundamento do aprendizado histórico organizado e articulado pela narrativa em sala de aula como para fundamentar as experiências de vida. Dessa forma, buscamos também demonstrar que o aprendizado histórico se faz mediante uma conjunção de fatores intrínsecos às experiências de vida dos sujeitos históricos na sala de aula, por meio da narrativa e dos conteúdos de história e na mediação e intercâmbios com aqueles que convivem cotidianamente nos espaços de sociabilidade. A proposta da pesquisa se fundamenta nos estudos produzidos por pesquisadores como Jörn Rusen, François Hartog, Philippe Perrenoud, Hans-Georg Gadamer, Edgar Morin, entre outros. Propomos, como metodologia na produção

---

<sup>1</sup>Doutora em História pela Universidade de São Paulo (USP), professora adjunta da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Coordenadora do Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória. Desenvolve pesquisas em Ensino de História, Educação e Direito, participa e executa projetos relacionados com o ensino de história na Educação Básica e violência contra as mulheres em Mato Grosso do Sul. Coordena o sub projeto Interdisciplinar no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES na UEMS. Membro da Sociedade Brasileira da História da Ciência. marizak@uems.br

<sup>2</sup>Doutora em História pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), professora adjunta da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Desenvolve pesquisas em Educação e História Social, executando e participando de projetos sobre o desenvolvimento produtivo e social dos Assentamentos da Reforma Agrária em Mato Grosso do Sul, desde 1999. Coordena o sub projeto de História no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES na UEMS. sfviviane@uems.br

<sup>3</sup>Doutora em História pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), professora adjunta da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Coordenadora do Curso de História, na Unidade Universitária de Amambai. Professora nos Cursos de História e Ciências Sociais. Desenvolve pesquisas em ditadura militar, educação, história da África e afro-descendentes e ensino de história. Coordena o sub projeto de História no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES na UEMS. arakaki@uems.br

deste texto, uma análise crítico-argumentativa subsidiada pela historiografia que trata da temática. Uma aproximação com estes estudos propicia inúmeras possibilidades interpretativas sobre a temática, mas procuramos concentrar a análise nas formas e especificidades que existem na construção do aprendizado histórico e na formação da consciência histórica no contato com o ensino de história.

Palavras-chave: história, competências, identidades.